

## Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte trabalhando em busca da qualidade

(Projetos da diretoria eleita para o período 1999/2001)

Marcos Aurélio Brazão de Oliveira

Foi com muita honra e satisfação que aceitamos a candidatura que culminou com nossa eleição para Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte. Convidados para escrever uma mensagem sobre as perspectivas da Especialidade e da própria SBME nos próximos dois anos, procuraremos apresentar abaixo um planejamento de trabalho e expor algumas de nossas idéias.

Nossa primeira providência foi lançar a *home page* da SBME na Internet. Todos sabemos da capacidade de divulgação dessa rede, que é incomensurável, e a nossa Sociedade não poderia ficar à margem da tecnologia e fora deste meio de comunicação incrível. Através do nosso endereço (<http://pagina.de/sbme>) os colegas poderão conhecer um pouco sobre a especialidade e a SBME.

O próximo passo será divulgar em outros segmentos da mídia (jornais, revistas e televisão) o nome e principais projetos da SBME. Já iniciamos contatos com uma emissora de TV a cabo do Rio de Janeiro que estará entrando no ar em breve. Existe grande possibilidade de a Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte obter espaço na programação dessa emissora. As negociações estão bastante adiantadas e esperamos um desfecho favorável.

Outro projeto que temos em mente é o de lançar uma campanha anti-*doping* aproveitando a proximidade dos Jogos Pan-americanos e as Olimpíadas. Seria uma campanha de utilidade pública e, ao mesmo tempo, uma forma importante de divulgação do nome da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte.

A estratégia de divulgar a nossa Sociedade de maneira maciça tem outro objetivo: o de sensibilizar as empresas que são patrocinadoras em potencial. Acreditamos que, com uma sociedade fortalecida, com objetivos claramente definidos e com seu nome bem divulgado, a tarefa de obter patrocínio para nossos futuros eventos e projetos será, teoricamente, mais fácil.

Faz parte de nosso planos, também, a elaboração de um programa de Educação Médica Continuada em videoaulas. O programa constaria de cinco fitas, inicialmente, abordando Atividade Física e Condições Especiais (asma, diabetes, osteoporose, 3ª idade, epilepsia), Cardiologia do Esporte, Nutrição

e Esporte, Traumatologia Desportiva. Nossa idéia é comercializar essas fitas e os recursos arrecadados serem destinados ao próximo Congresso Brasileiro de Medicina do Esporte. Já estamos em fase final de tomada de preços e contatos com vários laboratórios da indústria farmacêutica já foram feitos, sendo que muitos deles se mostraram entusiasmados com a idéia. O Programa de Educação Médica Continuada, que será coordenado por nosso companheiro, Dr. Arnaldo Santhiago, através de cursos compactos em várias cidades do país, também, está em nossos planos. Os contatos para tentarmos viabilizar esse programa também já foram iniciados.

Um aspecto de vital importância para a Especialidade é realizar um trabalho junto aos órgãos governamentais e/ou instituições privadas no sentido de estimular a prática da atividade física nos diversos segmentos da população.

Vários posicionamentos oficiais e documentos de instituições internacionais de respeitabilidade e credibilidade indiscutíveis têm recomendado a prática de uma atividade físico-desportiva.

Temos vários exemplos de projetos bem sucedidos de orientação da atividade física, entre eles, o do Dr. Luciano Rezende em Vitória, do Dr. Tales de Carvalho em Santa Catarina e do Dr. Victor Matsudo em São Paulo, nos dando a prova de que, quando há vontade política, é possível realizar projetos voltados para a Educação para a saúde através da prática da atividade física regular. Por outro lado, achamos de fundamental importância enfatizar a necessidade da presença do Especialista em Medicina do Esporte em projetos como esses.

Ponto de honra de nossa diretoria é a inclusão de procedimentos na Lista de Procedimentos Médicos da Associação Médica Brasileira. Já estamos tratando do assunto e o Fórum de Debates sobre Honorários Médicos com o presidente da AMB, Dr. Antônio Nassif, foi altamente proveitoso. Caso a inclusão se concretize, será uma vitória que perseguimos há vários anos e que com certeza irá dar um impulso notável à Especialidade.

O nosso maior projeto é a realização do XV Congresso Brasileiro de Medicina do Esporte no Rio de Janeiro, que para nós já começou em Brasília. Prova disto foram os cartazes

---

que espalhamos pelo Centro de Convenções de Brasília durante o XIV Congresso Brasileiro de Medicina do Esporte em maio último, que tiveram a finalidade de fazer uma primeira chamada para o evento. Cartazes como esses foram enviados às Associações Médicas de diversos pontos do país e às Sociedades Regionais de Medicina Desportiva.

Finalmente, gostaria de solicitar o apoio de todos os colegas das várias regiões brasileiras, em particular dos presidentes das sociedades regionais, para que possamos colocar em

prática todos os projetos aqui descritos. Sem apoio sabemos que é impossível produzir alguma coisa e só trabalho em conjunto pode dar melhores resultados. Se algumas das idéias ou projetos não servirem para o principal objetivo de nossa gestão, que é o fortalecimento da Especialidade, teremos humildade o bastante para mudar, porque, como dizia o escritor Alexandre Herculano: “Eu não me envergonho de corrigir e mudar as minhas opiniões porque não me envergonho de raciocinar e aprender”.